

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 19 a 24 de setembro de 2011

CUT

CONTRAF

Fetrafi/NE

DIEESE

Nº 1206

BANCO NÃO RESPEITA TRABALHADOR

QUEREMOS
EMPREGO
DECENTE

COMPROMISSO COM O BRASIL E OS BRASILEIROS

CAMPANHA NACIONAL
DOS BANCÁRIOS 2011

CONTRAF

Sindicato dos
Bancários do Ceará

FETRAFI/NE

Artigo

Pela privatização da revista Veja

Numa conversa descontraída no aeroporto de Brasília, o irreverente Sérgio Amadeu, professor da Faculdade Cásper Líbero e uma das maiores autoridades brasileiras em internet, deu uma ideia brilhante. Propôs o início imediato de uma campanha nacional pela privatização da Veja. Afinal, a poderosa Editora Abril, que publica a revista semanal preferida das elites colonizadas, sempre pregou a redução do papel do Estado, mas vive surrupiando os cofres públicos. "Se não fossem os subsídios e a publicidade oficial, as revistas da Abril iriam à falência", prognosticou Serginho.

As "generosidades" do governo Lula – Pesquisas recentes confirmam a sua tese. Carlos Lopes, editor do jornal Hora do Povo, descobriu no Portal da Transparência que "nos últimos cinco anos, o Ministério da Educação repassou ao grupo Abril a quantia de R\$ 719.630.139,55 para compra de livros didáticos. Foi o maior repasse de recursos públicos destinados a livros didáticos dentre todos os grupos editoriais do País... Nenhum outro recebeu, nesse período, tanto dinheiro do MEC. Desde 2004, o grupo da Veja ficou com mais de um quinto dos recursos (22,45%) do MEC para compra de livros didáticos".

Indignado, Carlos Lopes criticou. "O MEC, infelizmente, está adotando uma política de fornecer dinheiro público para que o Civita sustente seu panfleto – a revista Veja". Realmente, é um baita absurdo que o governo Lula ajude a "alimentar cobras", financiando o Grupo Abril com compras milionárias de publicações questionáveis, isenção fiscal em papel e publicidade oficial. Não há o que justifique tamanha bondade com inimigos tão ferrenhos da democracia e da ética jornalística. Ou é muita ingenuidade, ou muito pragmatismo, ou muita tibieza. Ou as três "virtudes" juntas.

A relação promiscua com os tucanos – Já da parte de governos demos-tucanos, o apoio à família Civita é perfeitamente compreensível. Afinal, a Editora Abril é hoje o principal quartel-general da oposição golpista no país e a revista Veja é o mais atuante e corrosivo partido da direita brasileira. Não é de se estranhar suas relações promiscuas com o presidenciável José Serra e outros expoentes do PSDB-DEM. Recentemente, o Ministério Público Estadual acolheu representação do deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP) e abriu o inquérito civil número 249 para apurar irregularidades no contrato firmado entre o governo paulista e a Editora Abril na compra de 220 mil assinaturas da revista Nova Escola.

A compra de 220 mil assinaturas representa quase 25% da tiragem total da revista Nova Escola e injetou R\$ 3,7 milhões aos cofres do "barão da mídia" Victor Civita. Mas este não é o único caso de privilégio ao grupo direitista. José Serra também apresentou proposta curricular que obriga a inclusão no ensino médio de aulas baseadas nas edições encalhadas do "Guia do Estudante", outra publicação da Abril. Como observa o deputado Ivan Valente, "cada vez mais, a editora ocupa espaço nas escolas de São Paulo. Isso totaliza, hoje, cerca de R\$ 10 milhões de recursos públicos destinados a esta instituição privada, considerado apenas o segundo semestre de 2008".

Segundo o blog NaMariaNews, que monitora a deterioração da educação em São Paulo, o rombo nos cofres públicos pode ser ainda maior. Numa minuciosa pesquisa aos editais publicados no Diário Oficial, o blog descobriu o que parece ser um autêntico "mensalão" pago pelo tucanato ao Grupo Abril e a outras editoras, como Globo e Folha. Os dados são impressionantes e reforçam a sugestão de Sérgio Amadeu da deflagração imediata da campanha pela "privatização" da revista Veja. Chega de sugar os cofres públicos!

Altamiro Borges – Jornalista, membro
do Comitê Central do PCdoB

Para enrolação dos bancos só muita mobilização



Matéria na
(pág. 3)

Comando exige mais contratações na Caixa

A terceira rodada de negociação, dia 13/9, colocou na mesa de debates três pontos principais: carreira, jornada de seis horas e isonomia (pág. 2)

Bancários se reúnem com presidente do Santander Brasil

A reunião aconteceu em São Paulo, dia 15/9, coordenada pela Contraf-CUT (pág. 4)

BNB: um festival de Não nos dois dias de negociação

As negociações realizadas nos dias 13 e 14/9, em Fortaleza, trataram das cláusulas relacionadas a benefícios, previdência, saúde do trabalhador, funcionais e sindicais (pág. 5)

Negociação específica no BB

Banco desrespeita trabalhadores e aposta no medo, na mesa de negociação (pág. 6)

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado do Ceará, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07340953/0001-48, Registro sindical nº 208.327-59 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 22/09/2011, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h, em segunda convocação, no endereço a Rua 24 de Maio, 1289 – Centro, Fortaleza/Ceará, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Avaliação e deliberação sobre a contraproposta apresentada pela FENABAN na reunião de 20/09/2011, à minuta de reivindicações entregue em 12/08/2011;

2. Deliberação acerca de paralisação das atividades por prazo indeterminado;

Fortaleza, 19 de setembro de 2011.

Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente

Comando Nacional cobra quadro de 100 mil empregados

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, realizou na terça-feira (13/9), com a direção da Caixa Econômica Federal, em São Paulo, a terceira rodada de negociação das reivindicações específicas dos empregados. No centro da mesa de debates estiveram três pontos principais: carreira, jornada de seis horas e isonomia.

Os empregados da Caixa reivindicam que até 2012 a Caixa atinja o quadro de 100 mil empregados. "O banco reconhece que houve aumento da demanda de trabalho, mas relega novas contratações à autorização de órgãos controladores. Enquanto a empresa coloca empecilhos, na prática os bancários vivem as consequências da sobrecarga de trabalho, o que gera adoe-cimento", afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT. "Sem contar que a necessidade de mais horas trabalhadas acaba gerando mecanismos para burlar o ponto eletrônico, gerando fraudes nas horas extras", avalia.

CARREIRA – O Comando reivindicou transparência no Processo Seletivo Interno (PSI). "É necessário aperfeiçoar o sistema para que sua credibilidade seja aumentada. Recebemos reclamações constantes de que o processo é baseado principalmente em questões subjetivas e há situações em que os PSIs são dirigidos. Queremos que os critérios objetivos tenham um maior peso", afirma Jair Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), órgão da Contraf-CUT que assessoria o Comando nas negociações. A Caixa se dispôs a fazer um debate com técnicos na área para que seja possível pontuar os problemas e avançar na proposta.

Os bancários reivindicaram a criação de cargos específicos na área de tecnologia da informação. A Caixa ficou de apresentar proposta.

O Comando reivindicou ainda mudança de postura em relação aos participantes do REG/Replan não-saldado, que vêm sofrendo inúmeras discriminações por parte da empresa. Esses empregados ficaram, por exemplo, impossibilitados de



Foto: Mauricio Morais

aderir à tabela salarial unificada do PCS de 2008 e, em 2010, eles foram excluídos do Plano de Funções Gratificadas, entre outros prejuízos.

Outro ponto tratado sobre carreira foi em relação ao poder arbitrário dos gestores de destituir os empregados de suas funções. "Destituições acontecem sem nenhuma cerimônia. Não é possível que uma pessoa, que passa por processo de seleção complexo, de uma hora para outra, seja destituída de suas funções. A Caixa é muito resistente com isso, é uma questão de manutenção do poder", avalia Plínio. A Caixa sinalizou que está estudando e pretende apresentar proposta.

JORNADA – A extração da jornada de seis horas esteve também na mesa de debates e foi negada pela Caixa. "Fizemos grande luta pela jornada de seis horas e hoje a Caixa a desrespeita não só impondo aos gerentes jornada de oito horas, mas também aos chefes de unidade a jornada sem limite, e aos técnicos, horas extras. Vamos continuar lutando para que jornada de seis horas seja resgatada", disse Plínio. Em relação à jornada de trabalho foi pautado ainda o fim das horas negativas no Sipon.

CAIXA NEGA ISONOMIA – A isonomia de direitos entre novos e antigos empregados com extensão da licença prêmio e normatização dos pontos já conquistados no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) foi outro ponto reivindicado pelo Comando. Desde 1998, a partir dos novos empregados contratados, os bancários avançaram em vários itens da isonomia, como a ausência permitida por interesse particular, parcelamento da devolução do adiantamento das férias, plano de saúde e nova tabela do PCS. Ainda resta avançar na licença prêmio e em relação aos

adicionalis de tempo de serviço. "A Caixa foi categórica em dizer que não será possível. Não há vontade política em conceder. Mas vamos continuar nossa luta", frisou Jair.

Em reunião no dia 8/9, a CEE/Caixa decidiu pela realização do Encontro Nacional sobre Ionomia na próxima terça-feira, dia 20/9, em Brasília, em cumprimento à deliberação do 27º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef). As delegações que participarão do evento serão definidas a critério de cada sindicato. Serão realizadas atividades na Matriz da Caixa e no Congresso Nacional.

VALORIZAÇÃO DO PISO

– Houve, em função da valorização do piso salarial, um acerto da curva salarial no valor de R\$ 39,00, reajuste concedido para todos os empregados. Mas os bancários participantes do REG/Replan não saldos foram deixados de fora. "Reivindicamos que, em uma demonstração de um início do processo de superação da discriminação em relação a estes empregados, que eles também sejam incluídos no reajuste", afirmou Jair. A Caixa deve apresentar uma proposta.

PROPOSTA – O Comando deve se reunir novamente com a Caixa na próxima quarta-feira, dia 21/9, em Brasília, quando o banco apresentará proposta às reivindicações. "Desde a primeira rodada de negociação, a Caixa vem protelando, negando a maioria das nossas reivindicações e isso só mostra que precisamos estar unidos e mostrar nossa força nesse momento. Mobilização é a palavra-chave para avançarmos nas conquistas. E se for preciso ir à greve para alcançarmos a vitória, não pensaremos duas vezes", analisa o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva.

DICA CULTURAL

Mostra "11 de Setembro" na Vila das Artes

Os atentados terroristas que aconteceram em território americano no dia 11 de setembro de 2001, tornaram-se um marco na história do mundo inteiro. Além de chocar um planeta inteiro, que assistiu impressionado a queda das duas torres gêmeas do World Trade Center, símbolo de poder dos Estados Unidos, os atentados também geraram impactos na esfera político-econômica internacional e várias teorias conspiratórias, que acabaram por dar margem à realização de diversas obras cinematográficas.

Com o aniversário de 10 anos dos acontecimentos trágicos, a Mostra "11 de Setembro", que acontece no Vila das Artes, em Fortaleza, traz alguns dos filmes que representam o atentado e suas consequências por meio de dife-

rentes linguagens e perspectivas.

A Mostra é organizada pelo grupo de estudos 24 Quadros, formado por alunos e ex-alunos da Vila das Artes. O grupo reúne-se todas as terças-feiras do mês, às 18h30, na Vila das Artes, para refletir sobre questões do universo audiovisual. As exibições dos filmes, seguidas de debate, acontecem às quintas-feiras. As atividades são abertas aos interessados em comparecer aos encontros.

Confira a programação da Mostra 11 de Setembro:

Dia 22/9 – 11 de setembro (2002)

Dia 29/9 – Voo United 93 (2006)

Serviço: Vila das Artes (R. 24 de Maio, 1221, Centro)

Admissão: Grátis.

Informações: 3252 1444

PARCERIAS

Cursinhos conveniados oferecem descontos aos associados do Sindicato

O Sindicato dos Bancários do Ceará mantém convênio com pré-vestibulares, intensivos de redação, preparatórios para concursos, supletivos e cursos de idiomas, todos com descontos especiais para associados, inclusive aposentados, e seus dependentes. Todas as parcerias podem ser acessadas no site do SEEBC/CE (www.bancariosce.org.br), e maiores informações podem ser obtidas no Sindicato pelo fone: (85) 3252 4266, falar com Gislene.

APESC – O convênio fechado entre o Sindicato e a Associação dos Professores do Ensino Superior do Ceará (Apesc) é amplo, abrangendo os cursos de idiomas, pré-vestibular, supletivos e intensivo de redação. Dessa forma, todos os bancários associados ao SEEBC/CE, bem como seus dependentes, têm direito a 20% de abatimento no valor das mensalidades dos referidos cursos. A Apesc possui salas de aulas amplas e climatizadas, com capacidade para até 50 alunos.

Mais informações: APESC – Rua 24 de Maio, 1230 – Centro. Telefones: (85) 251 1685 e 253 2342 - E-mail: apesc1964@uol.com.br

Instituto Tiradentes – Funcionários da ativa, aposentados, pensionistas, ex-bancários – e também seus dependentes em 1º grau – têm direito a desconto de 20% nos cursos preparatórios para concursos e vestibulares ofertados pela instituição de ensino Tiradentes. É importante ressaltar que a concessão dos descontos está condicionada à pontualidade no pagamento das mensalidades. Além disso, os descontos não são cumulativos, nem se aplicam às matrículas e demais taxas.

Mais informações: Instituto Tiradentes: Rua Pedro I, 1106 – Centro (esquina com a Avenida Tristão Gonçalves). Fone: (85) 226.8000. Site: <http://www.colégiotiradentes.com.br>

Curso Referencial – Visando

o crescimento pessoal e profissional dos seus associados, o Sindicato dos Bancários estabeleceu um convênio com o Curso Referencial, na área de educação: preparatório para concursos, pré-vestibular, preparatório para Cefet e supletivo de ensino médio. Através deste, os empregados da ativa, aposentados, pensionistas e seus dependentes em 1º grau terão direito a descontos de 25% nas mensalidades. Para isso, basta apresentar a carteira de associado ao Sindicato ou contra-cheque que comprove mensalidade sindical em favor da entidade.

Mais informações: Curso Referencial - Av. da Universidade, 2487 – Benfica – Fone: (85) 4141-4216 - www.cursoreferencial.com.br

Master Concursos – O convênio firmado entre o Sindicato dos Bancários do Ceará e Master Cursos Preparatórios para Concursos oferece aos bancários sindicalizados e seus dependentes descontos especiais. Funcionários da ativa, aposentados, pensionistas, ex-bancários – e também seus dependentes em 1º grau – têm direito a desconto de 20% nos cursos preparatórios para concursos e vestibulares ofertados pela instituição.

Mais informações: Unidade Master – Aldeota – Rua Maria Tomásia, 22 – Aldeota – Fone: (85) 3208 2222

Unidade Master – Centro – Rua Barão de Aratana, 98 – Centro – Fone: (85) 3474.8400

Curso Professor Costinha – O Curso Professor Costinha oferece, atualmente, preparatórios para o Tribunal Regional Eleitoral, Ministério Público da União, Polícia Federal e Tribunal Regional Federal. Os bancários e aposentados sindicalizados, diretores, funcionários do sindicato e dependentes têm desconto de 20% em todos os cursos.

Mais informações: Praça Visconde de Pelotas, 17, no Centro. Telefones: 3226.2475 / 3246.1147.

Banqueiros não apresentam nada sobre remuneração

“Pelo que estamos percebendo, o banqueiro só entende mesmo a linguagem da pressão e da greve”. Essa foi a análise do presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, ao final de mais uma rodada de negociação entre o Comando Nacional e a Fenaban sem qualquer proposta concreta para a categoria, realizada no último dia 12/9, em São Paulo. “Diante de tanta enrolação e tantas negativas, o que nos resta fazer é nos mobilizarmos para mostrar nossa força e dizer aos banqueiros que não estamos aqui para brincar de negociar. Se preciso for, vamos à greve para garantir nossas conquistas”, convoca.

Em mais uma demonstração de desrespeito e enrolação, a Fenaban negou todas as reivindicações apresentadas pelos bancários em relação aos itens de remuneração da pauta da categoria. Na reunião, o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, cobrou, entre outros pontos prioritários, reajuste salarial de 12,8% (inflação do período mais aumento real de 5%), PLR de três salários mais R\$ 4.500, piso do Dieese (R\$ 2.297,51 em junho).

A Fenaban também recusou a valorização do vale-refeição, cesta-alimentação, 13^a cesta-alimentação e auxílio creche/babá, no valor do salário míni- mo, hoje em R\$ 545,00, bem como rejeitou a implantação de Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) e de planos de previdência complementar em todos os bancos. Como se não bastasse, os banqueiros negaram o pagamento de salário substituto e a gratificação semestral de 1,5 salário para todos os bancários.

“É inadmissível que o setor financeiro com ganhos tão elevados se negue a valorizar os seus funcionários, enquanto altos executivos ganham até 400 vezes mais do que o piso do bancário. O Brasil está entre os dez países com a pior distribuição de renda do mundo e, para mudar essa situação, é necessário aumentar salários”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional. “O discurso de que os bancos não podem elevar os seus custos não convence ninguém. Os maiores bancos do País lucraram mais de R\$ 25 bilhões



Foto: Jailton Garcia

Lucro dos bancos Primeiro semestre de 2011 (em milhões de reais)

Itaú Unibanco	7.133
Banco do Brasil	6.290
Bradesco	5.487
Santander (IFRS)	4.154
Caixa Econômica Federal	2.274
HSBC	611
Safra	585
Banrisul	438
Banco do Nordeste do Brasil (BNB)	301
Banco da Amazônia	43
Banpará	41
Banestes	50
Total	27.407

Fonte: Demonstrações contábeis dos bancos - Subseção Dieese/Contraf-CUT.

somente no primeiro semestre de 2011”, sustenta.

Essa foi a terceira rodada de negociações da Campanha Nacional 2011. Nas duas primeiras rodadas, foram discutidos os temas de emprego, igualdade de oportunidades, saúde do trabalhador, segurança bancária e questões sociais. Até agora, nada foi apresentado de concreto.

“A Fenaban já está há um mês com as demandas dos bancários e, em três reuniões, discutindo as reivindicações da Campanha Nacional, os banqueiros não aceitaram nenhuma de nossas demandas e não apresentaram nenhuma proposta concreta”, lamenta Cordeiro. “É uma sinalização muito ruim que revela um profundo descaso com quem produz os resultados fabulosos dos bancos”, sustenta.

Uma nova rodada de negociação ficou agendada para o próximo dia 20/9, terça-feira, em São Paulo. A Fenaban prometeu apresentar uma proposta global para a categoria. “Esperamos que os bancos venham com uma pro-

posta concreta que conte com as reivindicações da categoria, envolvendo remuneração digna, emprego, saúde, condições de trabalho, segurança e igualdade de oportunidades”, alerta Carlos Cordeiro.

“A postura intransigente dos bancos, que não apresentaram propostas para garantir emprego decente, aposentadoria digna, aumento real, mais empregos, fim da rotatividade e combate à terceirização, dentre outras demandas, está aumentando a insatisfação dos bancários e intensificando a mobilização e a unidade nacional da categoria”, afirma Carlos Eduardo. “É um absurdo essa posição dos bancos de não trazer nenhuma proposta e apostar na greve. A categoria deve mostrar que não vai aceitar essa postura e fazer uma campanha ainda mais forte que a de 2010, quando realizou a maior greve dos últimos 20 anos, arrancou aumento real pelo sétimo ano consecutivo e a maior valorização do piso”, completa.

NA MESA DE NEGOCIAÇÃO

AUMENTO REAL

para os negociadores dos bancos, os bancários já estão há sete anos com aumento real e que não esperem ter um salto na remuneração. O Comando destacou que o lucro dos bancos sempre dá saltos gigantes, assim como o volume de serviço dos trabalhadores. Dentre as dez empresas mais lucrativas do País em 2010 cinco eram bancos. Os bancários querem aumento real como tiveram 85% das categorias até agora. Querem ganhar como ganharam os banqueiros.

VALORIZAÇÃO DO PISO

para a Fenaban o piso dos bancários é alto, teve reajuste extraordinário em 2010 e que este ano a correção será igual à dos salários. Os representantes dos bancos acham que não dá para pensar que todo ano haverá reajuste diferenciado para o piso. O Comando destacou que apesar de o Brasil ser a sétima economia do mundo, a desigualdade é grande – só perde para o Haiti, Bolívia e Equador na América Latina. No caso dos bancos, os executivos chegam a ganhar 400 vezes mais que o piso dos bancários, isso só acontece no Brasil e tem de ser combatido.

VALES REFEIÇÃO, ALIMENTAÇÃO, 13^a CESTA E AUXÍLIO-CRECHE BABÁ

Fenaban avisou que não pretende dar reajuste diferente dos salários e disseram que é ruim colocar mecanismo de correção como salário mínimo. Bancários aceitam discutir mecanismo, mas querem debater valor atual, que não dá pra fazer supermercado nem refeição diária. Para eles, os tíquetes são auxílio, e não devem cobrir a integralidade dos gastos. O Comando ressaltou que o reajuste diferenciado desses itens foi apontado em consulta como extremamente importante pelos trabalhadores.

PLANO DE CARREIRA, CARGO E SALÁRIO (PCCS)

a resposta é não. Para Fenaban isso deve ser feito por acordo com cada banco, não querem colocar em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Comando cobrou transparência, já que os bancários não conhecem os PCCS dos bancos onde trabalham. Como os próprios técnicos da Fenaban afirmaram em seminário da entidade, os PCCS são caixa-preta. Para o Comando, os maiores interessados, os bancários, têm de saber como funciona.

SALÁRIO DO SUBSTITUTO

também disseram não à reivindicação de o bancário receber salário correspondente ao cargo que estiver substituindo. Bancos veem como favor, oportunidade para o trabalhador. Para o Comando, isso é exploração. O bancário acumula a responsabilidade do serviço, tem capacidade e deve ganhar por isso.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Fenaban diz que é política de cada banco e não querem colocar na CCT. Comando insistiu porque essa é uma cobrança do setor e pré-condição para a seleção dos funcionários.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

bancários querem três salários mais R\$ 4.500,00, considerado modelo mais justo e mais claro. E cobraram maior distribuição dos altos lucros, não compensação dos programas próprios, pagamento aos afastados e aos que participaram do exercício, além da discriminação dos valores (o que é PLR e o que é programa próprio). Fenaban quer continuar compensando e não quer mudar modelo. Vai discutir com bancos a possibilidade de discriminar valores.

PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

para Fenaban cada banco faz como acha que deve ser e se recusa a colocar na CCT. O Comando debateu a importância de o bancário ter direito a se aposentar com dignidade, sem queda na remuneração e sem perder o plano de saúde. Os bancos consideram isso problema do Estado, mas Comando lembrou que executivos têm tudo isso garantido pelas instituições financeiras quando se aposentam.

SEEB/CE VAI AO INTERIOR

Sindicato apresenta projeto de lei sobre segurança bancária para Câmara de Quixadá

O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve na Câmara Municipal de Quixadá, na sexta-feira, 6/9, para apresentar projeto de lei que trata sobre segurança bancária. Em audiência no plenário da Casa, o Sindicato expôs a pertinência do projeto diante do atual cenário de insegurança nas agências dos municípios cearenses.

Somente em 2011, foram registrados mais de 29 ataques a bancos no Ceará, dos quais 10 foram na região de Quixadá. "Os bancos têm lucrado muito, mas os investimentos na segurança têm sido mínimos. Entregamos esse projeto aos senhores vereadores e esperamos que a população de Quixadá tenha a sensação de maior segurança", afirmou Gustavo Tabatinga, diretor do SEEB/CE.

De acordo com o projeto, os bancos seriam obrigados a instalar biombo, vidros blindados, portas giratórias e aumentar o número de seguranças, entre outras medidas. O objetivo é prevenir ações de violência, como as frequentes "saidinhas bancárias". "Quixadá está crescendo e junto vêm também os problemas, como a violência. Ver o Sindicato preocupado com essa questão, e não só com a campanha salarial, é muito feliz", disse a vereadora Edi Leal.

Os vereadores ainda colocaram em pauta outras questões consideradas problemáticas no serviço bancário local. "É uma imoralidade a demora de atendimento nas agências bancárias em Quixadá. O atendimento que é pra ser de 15 minutos, leva 2 a 3 horas. É imoral", disse o vereador Ereni Lima, referindo-se à lei das filas (que determina 15 minutos de espera em dias normais e 30 minutos em dias de pico). "E ainda (as agências) não



têm a menor estrutura para os clientes sentarem", completou Pedro Baquit, vice-presidente da Casa.

O diretor Bosco Mota destacou a importância do apoio local para reforçar o combate à violência nos bancos. "O poder legislativo municipal é uma força grande para a população. É

muito importante que essa Casa use esse poder, com muita tranquilidade, e com certeza teremos resultados". "Esse projeto não vai ficar em cima do birô. Nós vamos nos reunir e vamos analisar da melhor forma possível para que a gente possa ser essa força. Não para o Sindicato nem para os bancos, mas para o povo que precisa do nosso apoio", reforçou o vice-presidente Baquit.

Após a audiência, o Sindicato visitou as agências da Caixa, Bradesco, Banco do Brasil e Banco do Nordeste da cidade para divulgar o projeto de lei à população e para informá-la sobre a Campanha Nacional 2011.



Ivone de Almeida, bancária do BEC aposentada

"Segurança nos bancos de Quixadá não existe. Pra se ter uma ideia, depois das 18h, aos sábados e domingos, não existe nenhum vigilante nos caixas-eletrônicos. Não existe segurança mesmo. Você fica horas na porta de um banco esperando que entre alguém conhecido para não entrar sozinho. É um absurdo. Por isso que no final de semana cavam um buraco, arrombam o cofre e ninguém vê".

POSSE

Caixa empossa 11 novos empregados



O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve presente à integração dos novos empregados da Caixa Econômica Federal. A posse dos 11 bancários aconteceu no último dia 12/9 e desses, oito serão lotados no Ceará, dois no Maranhão e um no Piauí.

O diretor do SEEB/CE, Bosco Mota, representou a entidade e falou da importância da sindicalização. O presidente da Apcef/CE, Áureo Júnior, ressaltou a luta das entidades por mais contratações e deu informações sobre a Campanha Nacional.

ASSALTO

Novo ataque a banco em Juazeiro do Norte

Novamente um banco do Interior do estado é alvo de ataque de assaltantes. Desta vez os assaltantes atacaram um posto avançado do Bradesco, cuja ação aconteceu no último dia 12/9, em Juazeiro do Norte, bairro Tiradentes, região do Cariri. O assalto ocorreu por volta de 16 horas. Segundo informações do Ciops, dois homens armados e usando capacetes, chegaram em uma motocicleta e anunciaram o assalto. De acordo com o Comando de Policiamento do Interior (CPI), a dupla levou do posto R\$ 9.600, 00, além de dois celulares de clientes.

TENTATIVA – No dia 14/9, oito homens foram presos acusados de integrarem uma quadrilha de assaltos e arrombamentos de caixas eletrônicos ocorridos nos últimos meses na Grande Fortaleza. A operação policial para desarticular o bando começou por volta de uma hora da madrugada daquele dia, quando três dos acusados estavam dentro da agência do Banco do Brasil, no Centro de Aquiraz, na Região Metropolitana de Fortaleza, e se preparavam para arrombar as máquinas de autoatendimento. O alarme do banco foi acionado e policiais militares rapidamente foram ao local, conseguindo capturar os três homens. Até o final da semana passada há haviam sido capturados

15 suspeitos de integrarem a quadrilha de assaltantes.

FALTAM INVESTIMENTOS – A situação da segurança bancária e pública é precária, de acordo com o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra. Ele acredita que o aumento do número de ataques a banco no Ceará que pode ter influência de quadrilhas do eixo Sul-Sudeste, mas principalmente à falta de investimento das próprias instituições bancárias.

"Os bancos do Ceará ainda apresentam uma situação precária quanto à segurança", diz Carlos Eduardo. Segundo ele, os bancos privados possuem condições para reforçar a segurança, mas investem em outras áreas. "Tanto o Bradesco, Itaú e todos os bancos privados têm condições de melhorar a segurança, mas eles preferem investir em tecnologia, em inovação – algo que apareça na mídia", disse.

Quanto aos itens de segurança, por sua vez, o presidente do SEEB/CE lembra que os bancos são obrigados por lei a adotar apenas dois requisitos: instalação de alarmes e um profissional de segurança, que são insuficientes. Já itens como câmera e detector de metais são opcionais, mas há hoje uma discussão mais ampla na Câmara Municipal, numa iniciativa do Sindicato dos Bancários do Ceará.

PRIVADOS

Dirigentes sindicais se reúnem com presidente do Santander Brasil

A Contraf-CUT, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, a Fetec-CUT/SP, a Feeb SP/MS e a Afubesp se reuniram pela primeira vez com o presidente do Santander Brasil, Marcial Portela, na quinta-feira, dia 15/9, em São Paulo. A reunião foi solicitada por ele, que começou expondo que ali cumpria um objetivo que estabelecia desde a sua posse: o de dialogar com as entidades sindicais. Os dirigentes sindicais pediram informações sobre a situação do Santander no Brasil e na Espanha. Portela afirmou que tanto a filial brasileira, quanto a dos demais países funcionam como "subsidiárias independentes" e que têm autonomia em relação à Espanha. Ele também apontou a estratégia da empresa de, em três anos, o Santander ser o melhor banco para se trabalhar.

Sobre a crise internacional, principalmente na Europa, Portela disse que o banco está protegido da crise, pois os investimentos da matriz na dívida pública espanhola têm as mesmas proporções que nos títulos públicos no Brasil. Para ele, não há um cenário de risco na Espanha, nem a possibilidade de respingos da crise no Santander Brasil. O presidente do banco assinalou uma expectativa de crescimento no Brasil, mesmo com redução na demanda de crédito.

Diante deste quadro, de aparente tranquilidade, os dirigentes sindicais indagaram o motivo de tanta remessa de capitais para a Espanha. Portela respondeu que o Santander envia dividendos para os acionistas espalhados pelo mundo.

Os sindicalistas sabem, no entanto, que as remessas não são apenas de dividendos. Quase metade do arrecadado com a venda de ações (IPO), em outubro de 2009, foi enviado à Espanha, que nesta semana, inclusive, ocorreram outras remessas, conforme noticiou a mídia brasileira. Desta forma, os dirigentes

sindicais alertaram que essa prática poderia resultar, para a filial brasileira, o mesmo desfecho da fábula da galinha dos ovos de ouro.

Quanto à expectativa de crescimento no Brasil, os sindicalistas questionaram o porquê da eliminação de mais de mil postos de trabalho no primeiro semestre deste ano, ressaltando que na América do Sul e na Espanha não há demissões. Também reclamaram da falta de funcionários, da sobrecarga de trabalho e do sufoco no cumprimento de metas abusivas. Eles salientaram, ainda, que essa política adoce os funcionários e não alavanca o banco no mercado, sendo, portanto, necessário mudá-la.

Portela retrucou dizendo que o banco precisa contratar para crescer e que, no mercado, ainda há dificuldades neste sentido. Os passivos do Banespa, em especial dos aposentados do Banesprev, também foram destacados, como sendo uma das principais fontes de conflitos do Santander nas comunidades, a ponto de ter uma CPI para ser instalada na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Ao final da reunião, as entidades entregaram uma carta com as principais questões que preocupam os funcionários e aposentados do banco, como a estratégia de crescimento, a remessa de lucros para a Espanha, o corte de empregos, as condições de trabalho e vida, as relações sindicais e as pendências com os aposentados.

AVALIAÇÃO – A Contraf-CUT considera que foi importante dialogar com o presidente do banco, mostrar a preocupação dos sindicalistas sobre os rumos do banco no Brasil e na Espanha, destacar os principais problemas dos funcionários e aposentados e apontar a necessidade de mudar o modelo de gestão no Brasil.

Festival de “nãos” marca as rodadas de negociações com o BNB



Repetindo a postura adotada por todos os bancos até aqui, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) negou a maioria das reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, nas negociações específicas nos dias 13 e 14/9, em Fortaleza. As duas rodadas do processo negocial com o Banco trataram das cláusulas relacionadas a benefícios, previdência, saúde do trabalhador, funcionais e sindicais.

“A negociação com o BNB foi mais um festival de ‘nãos’ para as demandas dos bancários”, afirma Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT, que coordenou a negociação. “É fundamental ampliar a mobilização para pressionar o Banco e arrancar novas conquistas”, sustenta. O BNB negou praticamente todos os itens da minuta apresentada. O Banco justificou a série de negativas, dizendo que o gasto com a folha de pagamento de 2010 foi muito alto, o que inviabilizaria a concessão de novos benefícios. Os representantes dos bancários rejeitaram esse argumento e cobraram do Banco a apresentação desse crescimento das despesas com pessoal.

De acordo com os negociadores da empresa, até agora, o valor aprovado pelo DEST para o pagamento da PLR é de 9% do lucro líquido. “Com esse valor, o Banco faz parecer que não pretende pagar a PLR Social, que

distribuiu 3% dos lucros linearmente no ano passado. Se essa é a posição do governo, trata-se de um grande retrocesso e vamos precisar de muita mobilização para reverter”, afirma Miguel.

SEGUNDA RODADA DE NEGOCIAÇÃO – No segundo dia de negociação foram discutidas as Cláusulas Funcionais e Sindicais da Pauta de Reivindicações Específicas 2011/2012. O Banco disse ‘não’ a praticamente todas as reivindicações dos trabalhadores. Sobre incorporação de Função, o Banco disse que só atende via demandas judiciais. O Comando Nacional anunciou que estuda possibilidade de ingressar com ação coletiva para assegurar essa incorporação.

Fica mantido o texto da cláusula do Acordo atual sobre início das férias e os negociadores do Banco disseram que não existe mais a exigência de utilizar o valor líquido do empréstimo de férias para liquidação ou amortização da composição de dívida com ele contratado. Sobre o ponto eletrônico, o Banco anunciou que já abriu licitação e tem prazo até outubro para instalar equipamentos de teste em todas as unidades. Quanto ao Plano de Funções, considera que, com a implantação do novo PFC em 2010, já cumpre esta reivindicação.

Sobre as Comissões, o BNB disse NÃO, pois considera que função é relação de confiança.

A CNFBNB/Contraf-CUT alertou que essa posição pode levar o Banco aos tribunais por conta de novo passivo trabalhista; e sobre diárias de serviço, informou que vai manter como está.

Na cláusula sobre delegados sindicais, o Banco concorda que onde houver dois turnos bem definidos possa haver um delegado para cada turno, mesmo que a unidade não tenha mais de 50 funcionários. Quanto à liberação de dirigentes sindicais, vai manter o texto do Acordo atual. A CNFBNB pediu destaque para continuar a discussão. Será elevado de 5 para 10 dias úteis a quantidade de ausências abonadas para um funcionário por unidade para participar de eventos da categoria.

Sobre o Desconto Assistencial, o texto aprovado vai incluir como referencial de prazo para o desconto a data de assinatura do Termo de Ajuste Preliminar. O Banco assume que vai fazer esforço para este ano assinar o Acordo junto com a Fenaban. Sobre os Passivos Trabalhistas será mantida a redação do Acordo atual, discutindo apenas o “modus operandi”. Sobre as perdas passadas do funcionalismo, o Banco solicitou informações detalhadas.

A PRÓXIMA NEGOCIAÇÃO DAS MESA TEMÁTICAS

– Previdência (Capef), PCR e Camed, será no dia 21/9, quarta-feira, o dia todo, a partir das 9 horas, no BNB Passaré.

Sindicato realiza ato de mobilização dos funcionários no BNB Passaré

“Exigimos respeito ao trabalhador. Queremos emprego decente e melhores condições de trabalho e de vida para os bancários do BNB”. Com esta afirmação, a diretora do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carmen Araújo disse do seu sentimento com relação as duas rodadas de negociação realizadas entre o Comando Nacional e a direção do Banco na última semana. Carmen falou durante ato de mobilização realizado no Centro Administrativo do BNB, no Passaré, na quinta-feira, dia 15/9.

Após duas rodadas de negociação, a direção do Banco do Nordeste do Brasil disse Não a praticamente todas as reivindicações dos trabalhadores e esse foi o mote das falas dos diretores do Sindicato durante o ato. O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra, fez o histórico da Campanha Nacional dos Bancários, iniciada em março deste ano, chegando ao final nos últimos dias, quando foram esgotadas todas as negociações com a Fenaban e demais bancos públicos (Caixa, BB e BNB).

Segundo Carlos Eduardo, em todas as mesas constatou-se a postura intransigente dos banqueiros, numa postura de não negociar, de não apresentar proposta. “Se não houver proposta, os bancários têm que se defender e buscar na mobilização esses meios de defesa. Nós, Sindicato, temos o papel de organizar essa defesa dos trabalhadores, mas precisamos da participação de todos. O desafio do BNB é grande, pois esse Banco assim como os demais, apostam na desmobilização da categoria”, disse.

“Se a empresa quer fazer economia com a vida de vocês, o que vocês vão fazer? Ficar parados? Esperamos que a direção do BNB

cresça e dê alternativas diante do Dest e do Governo Federal. É preciso contrapartida para os trabalhadores que construíram o lucro desse Banco. O desafio dos funcionários do BNB é muito grande e é preciso Mobilização Já!”, finalizou o presidente do SEEB/CE.

BANCO APOSTA NA DESMOBILIZAÇÃO – O diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, Tomaz de Aquino, disse da sua indignação pela não participação dos funcionários do Banco no ato de mobilização do dia 15/9, no Passaré. “Onde estão os bancários do BNB? Escondidos com medo de perderem suas comissões? Sabemos que 80% dos funcionários são comissionados. Se o Banco tirar a comissão de todos por causa da greve, como vai conseguir funcionar? Na mesa de negociação a direção do BNB apostou na desmobilização dos seus trabalhadores. Temos que reagir”, disse Tomaz.

“Nas quatro negociações com o Banco não saiu nada, foi só enrolação e só promessa vã, tudo por conta da desmobilização. Vai haver nova reunião dia 21 e sabe o que vai acontecer se não houver mobilização? Nada!

O que nós queremos então? Vamos assinar logo um manifesto e dizer que não queremos reajuste, e dizer que a Camed e Capef estão ótimas. Esse certamente seria o pior caminho para trilharmos. Espero que os funcionários do BNB despertem e tenham consciência para ajudar na defesa e garantia dos nossos direitos. O que nós conquistamos não foi benesse do Banco... é fruto do nosso trabalho”, concluiu o coordenador da CNFBNB.



BB rejeita avanços no Plano de Carreira e apostava na gestão pelo medo

A segunda rodada de negociação entre o Comando Nacional e o Banco do Brasil foi bem diferente da primeira. Se na primeira o BB informou ser uma mesa respeitosa, nesta foi o inverso. O banco se mostrou agressivo e sem a mínima disposição em negociar e apresentar propostas. O BB iniciou o encontro criticando o movimento sindical por fazer as tradicionais mobilizações com os trabalhadores. O Comando Nacional manteve a disposição que sempre demonstra em debater as propostas e buscar alcançar uma proposta global que dialogue com os eixos debatidos na campanha.

No caso da pauta de reivindicações do BB é importante que haja avanços no plano de carreira com aumento no piso; nos intérinos; na jornada de 6 horas para as funções comissionadas, sendo os critérios de ascensão mais claros e objetivos, como concurso interno e pontuação respeitada no TAO. Também é fundamental que sejam resolvidas as questões de saúde e previdência. Queremos ainda avanços em relação ao auxílio educação e mais investimentos em formação.

O BB, além de dizer NÃO a praticamente todas as propostas, inclusive com chacotas sobre algumas reivindicações, como se os trabalhadores não fossem sérios, ainda ameaçou em mesa que vai retirar algumas conquistas do acordo em vigor, como a trava contra descomissionamento, e além de ressalvar mais cláusulas da CCT entre a Contraf-CUT e



a Fenaban. O movimento e os bancários já previam isso, pois o BB quer descomissionar por qualquer motivo, como vinha fazendo, e a conquista incomodou os gestores do banco. O BB insinua não querer abrir mão da coação dos comissionados pelo medo. Os bancários não aceitarão retrocesso nos direitos.

SOLUÇÃO NA MESA DE NEGOCIAÇÃO – Os trabalhadores mantiveram a postura e disseram esperar resolver a campanha em mesa de negociação. Foi repetida em mesa, por parte do banco, as mesmas ameaças que a Fenaban procurou fazer na última segunda feira, 12/9, quando não sinalizou nenhuma proposta e ainda fez ameaças contra uma provável greve, como se os banqueiros estivessem apostando na greve e na falta de solução negociada da campanha, desejo não partilhado por parte dos bancários, que já vêm dialogando com a sociedade

da importância dos banqueiros atenderem as reivindicações que, inclusive, melhoram o atendimento aos clientes e usuários.

Para Carlos Eduardo Bezerra Marques, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e representante da FETRAFINE na Comissão de Empresa, o Banco do Brasil novamente pouco apresentou na mesa de negociação. "Ao contrário de apresentar propostas quanto às nossas reivindicações, o Banco retrocedeu no diálogo ao dizer que não vai renovar a cláusula sobre descomissionamento", ressaltou. "Essa rasteira numa das maiores conquistas da campanha passada só remete às intenções de alguns setores do banco em fazer descomissionamento sem nenhum critério", completa.

Carlos Eduardo reforça ainda que os comissionados devem ficar atentos e mobilizados, pois o que está em questão é a comissão de todos, de caixas e assistentes a gerentes.

OUTROS TOQUES

Novos domínios na Internet

Endereços da internet conhecidos de praticamente todos os usuários da rede – ".com", ".org" ou ".net" – estão prestes a se diversificar. A partir de janeiro de 2012, as empresas poderão aposentar o tradicional padrão e escolher termos com que se identifiquem, como "www.iphone.apple" ou "www.hamburger.mcdonalds".

Segundo Rob Beckstrom, presidente da Icann (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers), autoridade que controla os domínios mundiais de internet, a rede passa a conviver com termos mais criativos.

Uso do mercúrio

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) começou a debater o uso do mercúrio no País. Atualmente, a substância é utilizada na fabricação de produtos como termômetros, lâmpadas e baterias de computador, além de servir de conservante para alguns tipos de vacina. No ano passado, entidades ligadas às áreas de saúde e meio ambiente entregaram um documento à Anvisa pedindo a proibição do uso e da fabricação de termômetros de mercúrio no Brasil. Elas propõem a criação de um programa de substituição desses produtos por alternativas que não sejam tóxicas.

"Enquanto nós não investirmos numa escola que além de ensinar forme o cidadão, você vai ver graduados e doutores incorrendo em atos de corrupção"

Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Ubiratan Aguiar

Brasil no Oscar

O Ministério da Cultura divulgou a lista dos 15 filmes brasileiros inscritos para concorrerem à vaga de melhor filme estrangeiro na premiação do Oscar. A lista é composta pelos filmes: Assalto ao Banco Central, Bruna Surfistinha, As Mães de Chico Xavier, Tropa de Elite 2, A Antropóloga, Estamos Juntos, Família Vende Tudo, Federal, Vips, Histórias Reais de um Mentiroso, Malu de Bicicleta, Mulatas! Um Tufão nos Quadrinhos, Quebrando o Tabu, Trabalhar Cansa e Lope. A Comissão Especial de Seleção será a responsável pela escolha do filme que representará o País na disputa.

ESTATAL

Empregados da Caixa realizam Encontro Nacional de Isonomia no dia 20/9

Os bancários da Caixa Econômica Federal realizarão, na próxima terça-feira, dia 20/9, às 10h, em Brasília, o Encontro Nacional de Isonomia. Deliberação do 27º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), o encontro visa discutir os pontos restantes da pauta de isonomia e mobilizar os trabalhadores nessa luta.

No mesmo dia, será também realizada uma grande mobilização dos bancários para cobrar essa isonomia da Caixa. Além disso, os participantes do encontro irão ao Congresso Nacional pressionar os deputados federais pela aprovação do Projeto de Lei nº 6295/05, atualmente estacionado na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, que garante isonomia para os funcionários de todas as estatais federais.

No caso dos bancários da Caixa, a maior parte da pauta de isonomia já foi conquistada em anos anteriores. Os novos empregados já possuem APIPs; parcelamento da devolução do adiantamento de



férias em até dez vezes; desconto proporcional ao salário na contribuição mensal do Saúde Caixa; o Novo Plano da Funcef; e a unificação das tabelas do Plano de Cargos e Salários (PCS). Os pontos restantes são licença prêmio e Adicional por Tempo de Serviço (ATS) no valor de 1% do salário padrão a cada ano.

"A isonomia de direitos entre os empregados pré e pós 1997 é uma reivindicação fundamental, não só dos trabalhadores da Caixa mas também dos demais bancos públicos e, por isso, é importante articular com esses companheiros uma luta conjunta", afirma Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT.

SOLIDARIEDADE

Lar Torres de Melo precisa de doações

Manter um total de 210 residentes, sendo 90 em situação de dependência total ou parcial, não é tarefa fácil. Por isso o Lar Torres de Melo, instituição referência no Estado do Ceará, com mais de 100 anos de atuação na área de abrigamento para pessoas idosas, precisa constantemente de doações.

Esse trabalho é realizado por uma equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, terapeuta ocupacional, fisioterapeutas, nutricionista, pedagoga e assistentes sociais), além de profissionais auxiliares e de apoio administrativa, distribuído nas diversas áreas (social, saúde, serviço de alimentação, serviços gerais e de segurança), perfazendo uma equipe de 117 profissionais que se revezam diuturnamente.

Os bancários podem contribuir

com essa obra doando alimentos (leite, óleo, massas para mingau, café, manteiga etc), colchões, travesseiros, napa (utilizada para cobrir os colchões), material para higiene pessoal e ambiental, além de doações via campanha, tais como notas fiscais e tampinhas plásticas (encaminhadas para reciclagem).

As doações em dinheiro podem ser feitas através do telefone 3206 6751 ou por depósito nas contas: Banco do Brasil, C/C 105.915-7, Ag. 1369-2 ou CEF, C/C 1018-5, Ag. 0920.

Serviço:
Lar Torres de Melo
Rua Júlio Pinto, 1832 – Jacarecanga
Fone: (85) 3206 6750
Site: www.lartmelo.org.br
E-mail: lartmelo@gmail.com

TV a cabo

A presidente Dilma Rousseff sancionou a lei 116, que define as novas regras para o serviço de TV por assinatura no Brasil. Dois artigos da legislação foram vetados: um tratava da possibilidade de cobrança para os serviços de atendimento telefônico; o outro transferia do Ministério da

Justiça para os programadores a definição dos critérios de classificação indicativa. Entre as novidades, a nova regra abre o mercado de TV para as operadoras de telefonia e deixa de limitar a participação de capital estrangeiro no serviço de TV a cabo. A lei ainda define o cumprimento de cotas para veiculação de produção independente nacional.

DATA: _____	RUBRICA: _____
<input type="checkbox"/> POSTAL EM / /	<input type="checkbox"/> PRINTED A PART OF THE SERVICE
<input type="checkbox"/> INFORMADO PRESTADAPLELO	<input type="checkbox"/> NO EXISTE O NÚMERO INDICADO
<input type="checkbox"/> OUTROS: _____	<input type="checkbox"/> NO PROCRUSTE
<input type="checkbox"/> NO EXISTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> FALECIDO	<input type="checkbox"/> NO EXISTE O NÚMERO INDICADO
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> ENDEREDADO INSUFICIENTE

CORREIOS...	
SIND. DOS BANCÁRIOS	991280326-DR/CE
Mala Direta	
CORREIOS...	
DEVOLUÇÃO GARANTIDA	DATA: